

# Universidade aberta à terceira idade (UNATI): um estudo cienciométrico

## University open to the elderly (UNATI): a scientiometric study

Paulo Vitor Suto Aizava<sup>a</sup>, Natália Quevedo Santos<sup>b</sup>, Sônia Maria Marques Gomes Bertolini<sup>c</sup>

a: Professor de Educação Física, Pós-doutorando em Promoção da Saúde, Unicesumar, Maringá/PR, Brasil

b: Fisioterapeuta, Doutoranda no Departamento de Pós-graduação em Promoção da Saúde, Unicesumar, Maringá/PR, Brasil

c: Fisioterapeuta, Profa. Dra. do Departamento de Pós-graduação em Promoção da Saúde, Unicesumar, Maringá/PR, Brasil

### RESUMO

A Universidade Aberta à Terceira Idade emerge como uma importante iniciativa voltada para o atendimento e valorização da população idosa, que são programas educacionais e sociais que oferecem oportunidades de aprendizagem, integração social e promoção do bem-estar para pessoas idosas. O presente estudo teve como objetivo avaliar a produção científica sobre as Universidades Abertas à Terceira Idade (UNATI) no Brasil. Trata-se de um estudo cienciométrico da literatura científica nacional sobre as UNATI, considerando a base de dados do Portal de Periódicos da CAPES nos últimos 20 anos de publicação. Os resultados evidenciaram que dos 68 artigos encontrados inicialmente, 56 foram incluídos para análise final. Os anos de 2013, 2010 e 2011 apresentaram os maiores volumes de publicações respectivamente, seguidos pelos anos de 2017 e 2015. Os eixos temáticos mais abordados foram análise histórica das UNATI (8,9%) e qualidade de vida (7,1%), com prevalência de estudos publicados apenas na língua portuguesa (30%). As revistas com extrato A3 do Qualis/CAPES (2017-2020) foram as que mais publicaram artigos sobre as UNATI (33,9%), seguido pelas publicações com extrato B1 (23,2%) e A4 (21,4%). Os eixos temáticos mais abordados foram séries históricas (8,9%) e qualidade de vida (7,1%). Conclui-se que as publicações sobre as UNATI apresentam boa qualidade, entretanto é necessário que mais pesquisas sejam realizadas avançando nas investigações com esse público.

**Descritores:** cienciométrica; idosos; universidade aberta à terceira idade; UNATI

### ABSTRACT

The Open University for the Elderly emerges as an important initiative aimed at serving and valuing the elderly population, which are educational and social programs that offer learning opportunities, social integration and promotion of well-being for elderly people. The present study aimed to evaluate the scientific production on the Open Universities for the Elderly (UNATI) in Brazil. This is a scientiometric study of the national scientific literature on UNATI, considering the database of the Portal de Periódicos da CAPES in the last 20 years of publication. The results showed that of the 68 articles initially found, 56 were included for the final analysis. The years 2013, 2010 and 2011 had the highest volumes of publications respectively, followed by the years 2017 and 2015. The most discussed thematic axes were historical analysis of UNATI (8.9%) and quality of life (7.1%)., with a prevalence of studies published only in Portuguese (30%). Journals with extract A3 from Qualis/CAPES (2017-2020) were the ones that published the most articles on UNATI (33.9%), followed by publications with extract B1 (23.2%) and A4 (21.4%). The most discussed thematic axes were historical series (8.9%) and quality of life (7.1%). It is concluded that publications on UNATI are of good quality, however it is necessary that more research be carried out advancing in investigations with this public.

**Descriptors:** scientometrics; elderly; university open to the elderly; UNATI

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno global que tem se manifestado de forma expressiva no Brasil nas últimas décadas. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), a população idosa brasileira, composta por indivíduos com 60 anos ou mais, representa uma parcela cada vez maior do total de habitantes do país. Esse crescimento demográfico traz desafios e oportunidades para a sociedade, especialmente em relação ao bem-estar e à qualidade de vida dessa faixa etária<sup>1,2</sup>.

Segundo Dantas<sup>3</sup> concomitantemente ao aumento da população idosa, observa-se a proliferação de iniciativas que buscam promover o envelhecimento ativo e saudável, entre elas, as Universidades Abertas à Terceira Idade (UNATI) que são programas voltados ao público idoso que oferecem oportunidades de educação, lazer, inclusão social e atividades diversas, estimulando o desenvolvimento pessoal e a interação social.

Nesse contexto, as Universidades Abertas à Terceira Idade (UNATI) emergem como uma importante iniciativa voltada para o atendimento e valorização dessa parcela da população<sup>4</sup>. As UNATI são programas educacionais e sociais que oferecem oportunidades de aprendizagem, integração social e promoção do bem-estar para pessoas idosas<sup>5,3</sup>.

É importante salientar que, embora o número de idosos no país venha aumentando de forma significativa, ainda há uma lacuna em relação aos estudos que se dedicam a compreender de maneira mais aprofundada a efetividade e os impactos positivos das ações desenvolvidas pelas UNATIS. Essa escassez de investigações acadêmicas compromete o desenvolvimento de políticas públicas mais embasadas e a melhoria contínua desses programas voltados ao público idoso<sup>6</sup>.

De acordo com Bay<sup>7</sup> a participação em programas educacionais e sociais, tem demonstrado ser benéfica para os idosos, contribuindo para a manutenção da autonomia, o fortalecimento dos laços sociais e a preservação da cognição. Além disso, tais iniciativas têm o potencial de reduzir a solidão e o isolamento social, fatores que podem afetar negativamente a saúde e o bem-estar dos idosos<sup>8</sup>.

Diante desse cenário, torna-se necessário analisar a relevância das UNATI e as vantagens que proporcionam aos idosos, não apenas em termos educacionais, mas também em aspectos sociais, físicos e emocionais. Ao oferecer oportunidades de aprendizagem, integração comunitária e promoção da saúde, as UNATI desempenham um papel fundamental na promoção do envelhecimento ativo e saudável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos idosos<sup>9,3</sup>.

O presente estudo teve como objetivo avaliar a produção científica sobre as UNATI no Brasil, por meio de uma análise cienciométrica.

## MÉTODOS

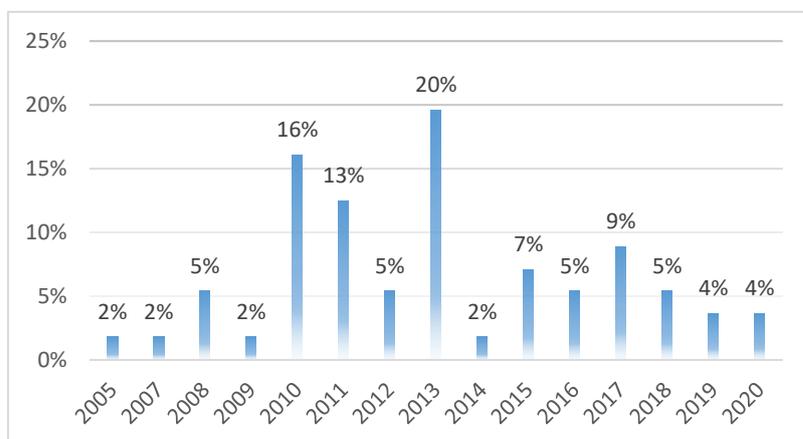
Trata-se de um estudo cienciométrico da literatura científica nacional sobre a Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI). As pesquisas foram realizadas considerando a base de dados do Portal de Periódicos da CAPES.

A busca pelos artigos foi realizada durante o mês de março de 2023 utilizando-se os descritores 'Unati' e 'Universidade aberta à terceira idade', considerando os últimos 20 anos de publicação. Como filtros foram considerados artigos publicados em português, inglês ou espanhol; acesso aberto e artigos científicos revisados aos pares. Inicialmente os artigos foram selecionados e classificados analisando os títulos e resumos. Foram excluídos: estudos fora do tema pesquisado; cartas ao editor e/ou artigos de opinião.

A análise cienciométrica foi realizada pelo ano de publicação, contagem do Qualis/CAPES (2017-2020), idiomas e temáticas estudadas. Os dados foram tabulados e analisados através dos softwares Microsoft Excel 2016 e IBM SPSS Statistics 20, possibilitando a apresentação dos resultados por meio de frequência (absoluta e relativa) e de gráficos.

## RESULTADOS

A partir das estratégias de busca foram encontrados inicialmente 68 artigos. Destes, 12 duplicatas foram excluídas, restando 56 artigos para análise inicial de títulos e resumos. Os mesmos 56 artigos foram considerados para análise final. Observa-se, na figura 1 os dados referentes à análise temporal das publicações sobre as UNATI.

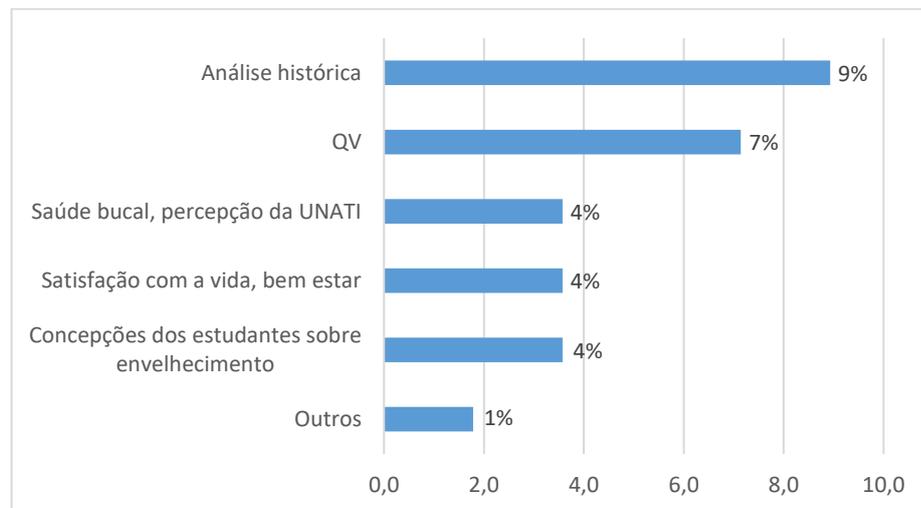


**Figura 1.** Perfil temporal das publicações. Número de artigos publicados anualmente no período de 2005 a 2020 sobre as UNATI (n=56).

**Fonte:** Elaborada pelos autores.

Observa-se que os anos de 2013 (20%; n=11), 2010 (16%; n=9) e 2011 (13%; n=7) apresentaram os maiores volumes de publicações respectivamente, seguidos pelos anos de 2017 (9%; n=5) e 2015 (7%; n=4). Os demais anos avaliados apresentaram quantidades semelhantes de publicações.

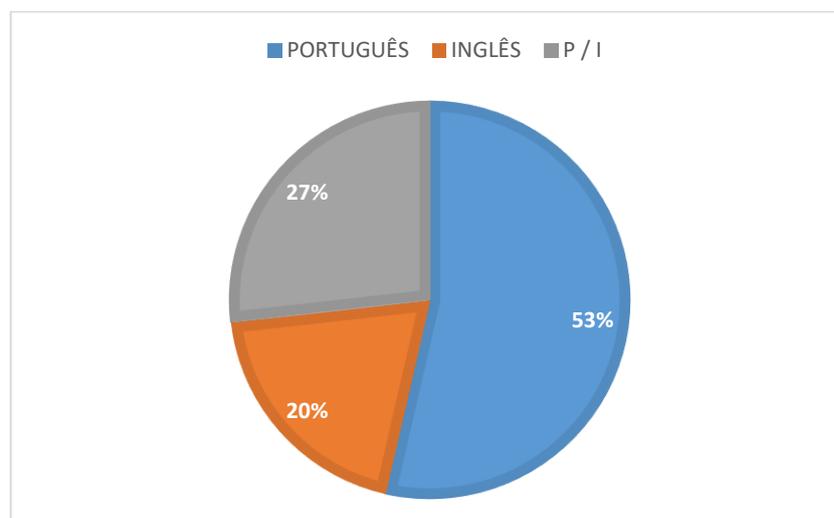
Entre os eixos temáticos abordados os mais frequentes foram: análise histórica das UNATI (9%; n=5) e qualidade de vida (7%; n=7). Outros temas como saúde bucal, satisfação com a vida e concepções sobre o envelhecimento, demonstraram 4% (n=4) cada (figura 2).



**Figura 2.** Eixos temáticos abordados nas publicações sobre as UNATI (n=56).

**Fonte:** Elaborada pelos autores.

Além disso, todos os outros temas encontrados como, hipertensão, quedas, empoderamento, depressão, inclusão digital, dentre outros, representaram 1% com um artigo sobre cada tema (n=41). A figura 3 apresenta a prevalência dos idiomas das publicações.

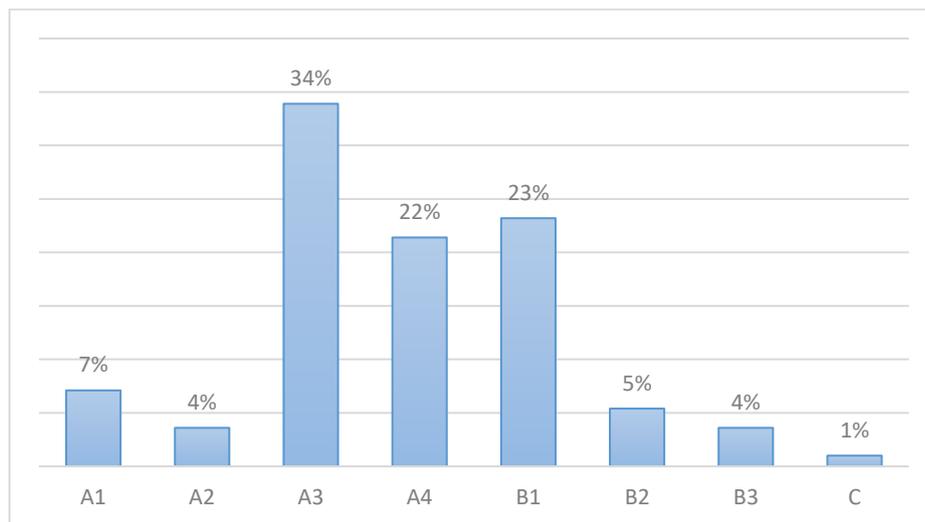


**Figura 3.** Idiomas das publicações sobre as UNATI (n=56)

**Fonte:** Elaborada pelos autores.

Devido aos critérios de busca, observou-se prevalência dos artigos publicados em português (53%; n=30), seguidos por artigos publicados tanto em português quanto em inglês (27%; n=15) e por fim, 20% (n=11) dos artigos publicados apenas na língua inglesa.

Observa-se, na figura 4 a prevalência dos artigos publicados, segundo a classificação do Qualis/CAPES, considerando o quadriênio 2017 – 2020.



**Figura 4.** Porcentagem das publicações sobre as UNATI segundo a classificação Qualis/CAPES quadriênio 2017 – 2020 (n=56).

**Fonte:** Elaborada pelos autores.

As revistas com extrato A3 foram as que mais publicaram artigos sobre as UNATI (34%), seguido pelas publicações com extrato B1 (23%) e A4 (22%). Os extratos A1 e A2 contemplaram 11% das publicações, enquanto as revistas classificadas como B2, B3 e C representam 10% dos artigos.

## DISCUSSÃO

O presente estudo buscou avaliar a produção científica sobre as UNATI no Brasil por meio de uma análise cienciométrica.

Analisando os resultados apresentados observou-se que, os anos de 2013, 2010 e 2011 foram os que apresentaram os maiores volumes de publicações, respectivamente. Em seguida, os anos de 2017 e 2015 também se destacaram, embora com uma quantidade de publicações menor em comparação com os primeiros três anos mencionados. Por outro lado, os demais anos avaliados apresentaram quantidades semelhantes de publicações, o que sugere uma estabilidade ou consistência na produção científica ao longo desses períodos.

É interessante notar que a variação nos volumes de publicações ao longo dos anos pode ser influenciada por vários fatores, como mudanças no financiamento de pesquisas, políticas governamentais, avanços tecnológicos e interesse da comunidade científica em determinadas áreas de estudo<sup>10,11</sup>.

Os resultados indicam que as pesquisas realizadas sobre UNATI (Universidades Abertas à Terceira Idade) abordaram principalmente a análise histórica dessas instituições. Esse enfoque histórico pode ser útil para compreender a evolução e o desenvolvimento das UNATI ao longo do tempo, suas contribuições para a sociedade e os desafios enfrentados ao longo dos anos<sup>12</sup>.

Outro tema com destaque significativo nas pesquisas foi qualidade de vida (QV) dos idosos, que é um tópico importante na área do envelhecimento, pois influencia diretamente o bem-estar e a satisfação dos indivíduos nessa faixa etária<sup>13</sup>. As pesquisas nessa área abordam fatores como saúde física e mental, relações sociais, atividades de lazer, condições de moradia, entre outros aspectos que impactam a qualidade de vida dos idosos<sup>14,15</sup>.

Outros temas, como saúde bucal, satisfação com a vida e concepções sobre o envelhecimento, foram explorados em menor frequência, mas também são relevantes, pois a saúde bucal é fundamental para a QV<sup>16</sup>. Segundo Sany<sup>17</sup> a satisfação com a vida reflete o bem-estar geral e as concepções sobre o envelhecimento podem influenciar as atitudes e comportamentos tanto dos próprios idosos quanto da sociedade em relação a essa fase da vida.

Em relação aos idiomas de publicação, os resultados podem ter sido influenciados pelos critérios de busca específicos, que favoreceram a seleção de artigos em língua portuguesa ao ser considerado o portal de periódicos da CAPES como base de dados de pesquisa. Além disso, é possível que haja uma concentração maior de pesquisadores brasileiros ou de países lusófonos contribuindo para esse cenário.

As revistas que publicam de forma bilíngue (português e inglês) buscam alcançar um público mais amplo e internacional. Publicar em inglês permite que os trabalhos sejam acessados por uma audiência global, especialmente em contextos de pesquisa que têm relevância além das fronteiras nacionais. Da mesma forma para os artigos publicados somente na língua inglesa<sup>18</sup>.

Na figura 4, os resultados mostraram uma distribuição variada das publicações sobre UNATIS em diferentes extratos de revistas, de acordo com a classificação do Qualis/CAPES. Peiter<sup>19</sup> destacaram a importância da prevalência de revistas do extrato A (A1, A2, A3 e A4). Além disso, revistas B1 também apresentaram muitas publicações, demonstrando que essas

pesquisas possuem grande impacto e visibilidade possibilitando uma ampla divulgação sobre o tema UNATI.

Ao final desta investigação, aponta-se algumas limitações: as buscas foram realizadas durante um mês específico e considerando uma única base de dados, foram considerados apenas 3 idiomas de busca e artigos publicados nos últimos 20 anos em revistas de acesso aberto. Sugere-se, futuras pesquisas e até mesmo revisões sistemáticas, para buscar avaliar e reavaliar o estado da arte acerca das investigações acadêmicas das UNATI no Brasil e no mundo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As pesquisas sobre as UNATI têm sido objeto de interesse significativo no cenário acadêmico, abordando diversos aspectos relacionados ao envelhecimento e à educação para idosos. A distribuição das publicações em diferentes extratos de revistas do Qualis/CAPES demonstra a diversidade de abordagens e o esforço em disseminar conhecimento sobre esse tema relevante.

Outro ponto importante a se destacar é a qualidade das publicações encontradas, devido aos extratos das revistas, além da presença de pesquisas publicadas tanto em português quanto em inglês, mostrando uma busca por maior internacionalização e visibilidade.

O presente estudo revela indícios de um cenário promissor para o campo de estudos relacionados às UNATI, considerando a diversidade de temas abordados, a presença em revistas de diferentes níveis de prestígio e o esforço em tornar a pesquisa acessível internacionalmente contribuem para o avanço do conhecimento nessa área. O compromisso com a pesquisa e a disseminação do conhecimento sobre UNATIS é fundamental para enriquecer o debate acadêmico, informar políticas públicas e direcionar práticas que beneficiem a sociedade como um todo, em um contexto de envelhecimento populacional crescente.

## **REFERÊNCIAS**

1. Souza FS, Márcia MM, Schuelter-Trevisol F, Trevisol DJ. Relationships between physical activity, quality of life, and age in women attending social groups for the elderly. *Scientia Medica*. 2018;28(40). DOI: 10.15448/1980-6108.2018.4.30301.
2. Lutz W, CUARESMA JC, KEBEDE E, PRSKAWETZ A, SANDERSON WC, STRIESSNIG E. Education rather than age structure brings demographic dividend. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*. 2019;116(26):12798–12803. DOI: 10.1073/pnas.1820362116.
3. Dantas MSM, Caetano AFP, Gusmão BC, Santos JG. Associação entre os níveis de dependência

- diária e a percepção de qualidade de vida em pessoas idosas participantes de um Programa de Universidade Aberta à Terceira Idade. *Revista Interseção*. 2023;4(1): 50–60. DOI: 10.48178/intersecao.v4i1.436.
5. Peixoto N, Lima LCV, Bittar CML. <b>Percepções sobre qualidade de vida entre idosos que participam de uma Universidade Aberta para Maturidade. *Acta Scientiarum. Human and Social Sciences*. 2017; 39(2):209. DOI: 10.4025/actascihumansoc.v39i2.33089.
  4. Silva MB, Azeredo RR, Santos EL, Romão CMSB, Rodrigues MKS, Freitas MMSM, Nobre FAP. Qualidade de vida dos idosos inseridos em uma universidade aberta à terceira idade. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 2020;12(12):e5150, 2020. DOI: 10.25248/reas.e5150.2020.
  6. Alves VMC, Soares VN; Oliveira DV, Fernandes PT. Sociodemographic and psychological variables, physical activity and quality of life in elderly at Unati Campinas, São Paulo. *Fisioterapia em Movimento, [S. l.]*. 2020; 33(1)11. DOI: 10.1590/1980-5918.033.ao10.
  7. Bay AA, Prizer L, Orusa A, Hart AR, Perkins MM.; Hackney ME. Effects of a Health Education and Research Participation Enhancement Program on Participation and Autonomy in Diverse Older Adults. *Gerontology and Geriatric Medicine*. 2020; (6):233372142092495. DOI: 10.1177/2333721420924952.
  8. Borges RB, Pozzebon BR, Santos KPP, Silveira LBTD, Eberhardt TD, Cruz TH, Cruz DBB. Envelhecimento e morte na compreensão de idosos solitários / Aging and death in the understanding of solitary elderly. *Brazilian Journal of Development*. 2022; 8(5):33419–33434. DOI: 10.34117/bjdv8n5-053.
  9. Fernandez YA, Soares N, Baretta RCS, Tasso TO. Reflexões sobre o envelhecimento: contribuições da universidade aberta como estratégia de promoção da saúde. *Serviço Social em Revista*. 2021; 24(1): 331. DOI: 10.5433/1679-4842.2021v24n1p331.
  10. MCMANUS, Concepta; BAETA NEVES, Abilio Afonso; MARANHÃO, Andrea Queiroz; SOUZA FILHO, Antonio Gomes; SANTANA, Jaime Martins. International collaboration in Brazilian science: financing and impact. *Scientometrics, [S. l.]*, v. 125, n. 3, p. 2745–2772, 2020. DOI: 10.1007/s11192-020-03728-7. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11192-020-03728-7>.
  11. Mugnaini R, Igami MPZ, Krzyzanowski RF. Acesso aberto e financiamento da pesquisa no Brasil: características e tendências da produção científica. *Encontros Bibli: revista eletrônica de 18. biblioteconomia e ciência da informação*. 2022; 27:1–26. DOI: 10.5007/1518-2924.2022.e78818.
  12. Marques MA, Mello C, Diniz AC, Nascimento AV. Relato da trajetória de 10 anos de atividades da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI/UNESP-Sorocaba). *Em Extensão*. 2020;19(1):119–135.
  14. Zhang L, Zhang J. Impacts of leisure and tourism on the elderly's quality of life in intimacy: A comparative study in Japan. *Sustainability (Switzerland)*. 2018;10(12). DOI: 10.3390/su10124861.
  15. Wion RK, Fazeli PL, Vance DE. The Association Between Leisure Activity Engagement and Health-Related Quality of Life in Middle-Aged and Older People With HIV. *Gerontologist*. 2022;62(7):1018–1028. DOI: 10.1093/geront/gnab172.
  13. Gomes FRH, ARRUDA MLF, Oliveira NO, Valdomiro, Vagetti GC. Relação da atividade física sobre aspectos cognitivos em participantes de UNATI: O Estado da Arte. *Revista Brasileira de Psicologia do Esporte*. 2020; 10(4):410–430. DOI: 10.31501/rbpe.v10i4.11669.
  16. Colaço J, Gomes Muniz FWM, Peron D, Marostega MG, Dias JJ, Rösing CK, Colussi PRG. Oral health-related quality of life and associated factors in the elderly: A population-based cross-sectional study. *Ciencia e Saude Coletiva*. 2020; 25(10):3901–3912. DOI: 10.1590/1413-812320202510.02202019.
  17. Sany SBT, Aman N, Jangi F, Lael-Monfared E, Tehrani H, Jafari A. Quality of life and life

satisfaction among university students: Exploring, subjective norms, general health, optimism, and attitude as potential mediators. *Journal of American College Health*. 2023;71(4):1045–1052. DOI: 10.1080/07448481.2021.1920597. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/07448481.2021.1920597>.

18. Costa RP, Canen AG. Internationalization of Higher Education Institutions: perceptions of scholars. *Ensaio*. 2022. 30(114):94–115. DOI: 10.1590/S0104-403620210002903229.

19. Peiter CC, Dos Santos JLG, Kahl C, Copelli FHS, Da Cunha KS, Lacerda MR. Grounded theory: Use in scientific articles published in brazilian nursing journals with qualis a classification. *Texto e Contexto Enfermagem*. 2020; 29:1–14. DOI: 10.1590/1980-265x-tce-2018-0177.

## **CONTATO**

Paulo Vitor Suto Aizava: [paulovitorsa@live.com](mailto:paulovitorsa@live.com)